



REVISTA

VAGALUME

2025 | NOVEMBRO | Nº 323 | INSTAGRAM/YOUTUBE: @DIALOGOCONJUGALUBERLANDIA | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



Professor Felipe Aquino, 40 anos de missão formando católicos no Brasil e no mundo.





Sinta o conforto e o estilo
de ser um verdadeiro
Guerreiro da estrada!

Ar-condicionado
100% elétrico

Geladeira Portátil

Painéis Solares

www.estiloar.com.br
(34) 3293-8000
Av. Engenheiro Diniz, 848, B.
Martins - Uberlândia/MG



Queridos LEITORES,



Com grande alegria apresentamos a vocês a segunda edição da Revista Vagalume!

Queremos, antes de tudo, agradecer a cada leitor que abraçou com tanto carinho a nossa primeira edição. Vocês são a razão de seguirmos firmes neste projeto, iluminando caminhos e levando reflexão e fé até os lares.

Nesta edição, trazemos temas que tocam o coração da vida familiar e do nosso caminhar cristão;

O valor do testemunho que edifica e inspira;

O diálogo sobre finanças no casal, tão necessário para a harmonia do lar;

A vivência da sexualidade, com respeito e amor;

A reflexão sobre a influência dos vícios na família, e como enfrentá-los à luz da fé;

O dom da relação entre pais e filhos e a graça da presença que fortalece os laços;

Um testemunho sobre filhos, sinal do amor de Deus em nossas vidas.

E um testemunho especial, vitória de uma família pela intercessão de Nossa Senhora de Guadalupe;

Trazemos ainda uma matéria sobre o MRJ, juventude que caminha com entusiasmo;

E a nossa capa com Professor Felipe Aquino,

Apresentador do programa Escola da fé, TV Canção Nova.

Autor de mais de 100 livros, fundador da Editora Cleofas, trazendo sua experiência e mensagem de esperança e paz.

Que cada página desta edição seja um convite à oração, à reflexão e à vivência mais profunda da fé em família.



Com gratidão e carinho,

Equipe de Comunicação – Revista e Redes Sociais 2025

MALWEE
MALWEE KIDS
ENFIM
CARINHOSO
HERING KIDS
PUC KIDS
PLANET KIDS



CALÇADOS BIBI
 CALÇADOS MOLEKINHA
 CALÇADOS MOLEKINHO
 CALÇADOS PAMPILI
 CALÇADOS ALL STAR
 CALÇADOS GREENDENE

GIOVANNA FOR KID'S

MODA INFANTIL

Gilmar / Jeda

Av. Afonso Pena, 190 - Centro
 Galeria Central - Loja 110/111
 (34) 3214-1493  **Uberlândia - MG**



Agende agora seu exame de vista.

 **(34) 3235-0719**
 **(34) 9 9694-5086**

Fale com a gente >>



Aponte a câmera do celular.

Ygor Marques Santos
Optometrista



Centro Optométrico de Correção Visual

 @optoclinn
 optoclin
 www.optoclin.com

Av. Afonso Pena, 190
 Galeria Central (Sala 226)
 Uberlândia/MG




luzóptica
CENTER
Rapidez com qualidade

(34) 3236-727
 (34) 99792-3958

Av. Afonso Pena, 190
 loja: E - Galeria Central

 luzopticacenter.2




LINZY
ÓPTICA

CUIDANDO DA SUA VISÃO
COM ESTILO E DEDICAÇÃO.

34 99860-3344

Av. Afonso Pena, 190 Loja: 190M Galeria Central

 linzyoptica



Harmonia Financeira entre o Casal: Construindo um Futuro Financeiro Juntos sob a Luz de Deus

Na jornada a dois, um dos pilares que sustentam a felicidade conjugal é a comunicação, e isso se aplica fortemente à gestão financeira. O entendimento mútuo sobre dinheiro pode fortalecer a relação e promover uma vida mais equilibrada e plena. Neste artigo, discutiremos a importância de dialogar sobre finanças no casamento à luz dos ensinamentos de Deus e ofereceremos dicas práticas para manter a saúde financeira da sua união.

A Importância do Diálogo Financeiro

Muitos casais enfrentam dificuldades financeiras, enquanto outros se sentem aliviados e seguros. A diferença frequentemente está na capacidade de se comunicar. Conversar abertamente sobre receitas, despesas, metas e desejos ajuda ambos os parceiros a se sentirem no controle da situação financeira. Como diz Provérbios 27:17: “Como o ferro afia o ferro, assim um amigo afia o seu amigo.” Esta passagem nos lembra da importância da interação e colaboração, essencial também nas finanças do casal.

1. Transparência é Fundamental: É crucial que cada parceiro conheça a situação financeira do casal. Isso inclui saber sobre dívidas, contas e investimentos. A falta de transparência pode levar a mal-entendidos e desconfiança.

2. Definindo Metas em Conjunto: As ações financeiras devem refletir os objetivos do casal. Seja eles comprar uma casa, realizar uma viagem ou garantir a educação dos filhos, é importante que ambos estejam envolvidos no planejamento. Isso cria um senso de responsabilidade compartilhada e uma colaboração inspirada pelo amor e pelos princípios cristãos.

Dicas Práticas para uma Gestão Financeira Eficiente

1. Crie um Orçamento Familiar: Juntos, estabeleçam um orçamento que inclua todos os gastos fixos e variáveis. Supervisione e ajuste o orçamento mensalmente, com a colaboração de ambos. Essa prática reflete a boa administração que Deus espera de nós em relação aos recursos.

2. Reserva de Emergência: Assegurar-se de ter uma reserva financeira para emergências pode evitar muitos conflitos. O ideal é ter, pelo menos, três a seis meses de despesas guardados, preparando-se para situações inesperadas com a seriedade que a vida a dois requer.

3. Educação Financeira Conjunta: Considere realizar cursos ou ler livros sobre finanças pessoais juntos. Isso não apenas melhora o conhecimento financeiro, mas também reforça a união no aprendizado e a responsabilidade compartilhada.

4. Educação dos Filhos: Sempre que apropriado, inclua seus filhos nas conversas e decisões financeiras da família. A comunicação e a transparência em relação às finanças não apenas fortalecem a confiança entre os membros da família, mas também são fundamentais para a educação financeira dos pequenos. Dessa forma, eles poderão aprender sobre o valor do dinheiro, o planejamento orçamentário e a importância do consumo consciente, entre outros aspectos tão importantes para a formação cristã. Dessa forma, as lições são transmitidas



de maneira natural e significativa, preparando-os para enfrentar os desafios financeiros da vida adulta com sabedoria e discernimento.

A Importância da Espiritualidade nas Finanças

Na fé católica, a forma como lidamos com o dinheiro reflete diretamente nossos valores e princípios. Jesus nos ensina em Lucas 16:11: “Se, pois, vocês não forem fiéis nas riquezas injustas, quem lhes confiará as verdadeiras?” Essa passagem nos convoca a sermos administradores responsáveis dos bens que Deus nos confiou. A generosidade e a sabedoria na administração desses recursos são aspectos vitais para uma vida financeira equilibrada e abençoada.

Dízimo

Além disso, a prática do dízimo é uma maneira poderosa de expressar gratidão e reconhecimento pela providência divina. Essa contribuição não apenas ajuda a fortalecer a comunidade de fé, mas também pode estreitar os laços matrimoniais ao alinhar os objetivos financeiros do casal com a missão de ajudar o próximo. O ato de compartilhar os nossos recursos, em obediência a um princípio sagrado, transforma a administração financeira em uma verdadeira ação de amor e solidariedade.

Conclusão

A administração financeira, quando bem gerida, pode se tornar uma fonte de união em vez de conflito. Os casais que se dedicam a construir um entendimento mútuo sobre o dinheiro são mais propensos a experimentar harmonia e realização em suas vidas. Lembre-se, em um casamento, um pequeno passo de diálogo sobre finanças pode ser o começo de uma grande jornada juntos. E, ao fazer isso, vocês estarão alinhando suas vidas financeiras com a vontade de Deus, contribuindo para um lar harmonioso e próspero.



BRENO E THAIS
147 DC

Pais e Filhos: A Graça da Presença



A presença na infância

Na vida de família, cada gesto de cuidado e atenção é sinal do amor de Deus. Ser pai e mãe é mais do que prover sustento e segurança material: é estar presente, acompanhar de perto cada etapa do crescimento dos filhos, transmitindo valores, fé e esperança.

Nos tempos de hoje, sabemos que as rotinas são diversas e, por mais que nos dediquemos, a pergunta que sempre fica é: será que estamos fazendo o suficiente? Há famílias em que os pais trabalham fora o dia inteiro, outras em que o lar se tornou também espaço de trabalho, e tantas outras realidades. O que nos une, independentemente do formato, é a busca sincera por amar e educar os filhos no caminho do Senhor.

Em nossa casa, por exemplo, temos vivido uma experiência de maior proximidade com os filhos. Durante as manhãs, dividimos o tempo entre dar atenção a eles, cuidar do lar e conciliar aquilo que conseguimos resolver à distância em nosso trabalho. À tarde, eles vão para a escola. Essa rotina, apesar dos desafios, tem nos permitido viver mais de perto momentos preciosos: as conversas simples, as brincadeiras, o abraço antes de ir para a escola. Tudo isso são sinais concretos de que eles não estão sozinhos.

Ao mesmo tempo, reconhecemos que cada família precisa fazer suas escolhas de acordo com suas necessidades. Alguns optam pelo período integral na escola, seja pela rotina profissional, seja pela

busca de uma organização diferente. Nenhuma realidade é “melhor” ou “pior” do que a outra, desde que o amor e a dedicação estejam no centro.

O valor na adolescência

São João Paulo II dizia que a família é “o santuário da vida” e, de fato, é ali que os filhos aprendem a ser amados e a amar. Nesse santuário, cada presença se torna semente de eternidade. A rotina pode ser apertada, os compromissos podem ser muitos, mas quando o coração está inteiro junto aos filhos, o lar se transforma em escola de amor.

Quando uma criança sente que os pais param para escutá-la e interagir, ela entende que tem valor. Isso gera segurança emocional, fortalece a autoestima e abre espaço para confiança, inclusive no futuro, na adolescência e na vida adulta.

Na adolescência, embora os filhos busquem mais independência, é justamente aí que eles mais precisam de referência. Mesmo que pareça que preferem os amigos, saber que os pais estão disponíveis para ouvir sem julgar, orientar sem impor e acolher sem pressionar dá a eles segurança e limites saudáveis.

O que permanece na vida adulta

Já na vida adulta, a presença dos pais continua sendo um pilar. Um filho adulto não precisa mais de cuidados básicos, mas precisa de apoio moral, de conselho sábio, de oração constante. Saber que os pais se importam com suas escolhas, suas dificuldades profissionais ou familiares, dá uma força enorme. E até os pequenos gestos — uma ligação, um almoço juntos, uma conversa de coração aberto — são sinais concretos de amor.

Como nos recordam os ensinamentos da Igreja, “os filhos são herança do Senhor” (Sl 127). Isso significa que são presentes que nos foram confiados. Mais do que o tempo cronológico, o que vale é a qualidade da presença: escutar, abraçar, orientar e, sobretudo, testemunhar com a vida o amor de Deus.

Que possamos sempre pedir a graça de equilibrar as demandas de casa e trabalho com o dom insubstituível da presença na vida dos filhos. Porque, no fim, o que ficará para sempre no coração deles não são as coisas materiais que receberam, **mas o amor vivido em cada presença.**



LUIZ JUNIOR E RENATA
148 DC

Relacionamento e Sexualidade: Dom de Deus para o Amor Conjugal

O relacionamento entre homem e mulher, abençoado no sacramento do matrimônio, é chamado a refletir o amor de Deus pela humanidade. A sexualidade, muitas vezes mal compreendida em nossa sociedade, não é apenas instinto ou prazer passageiro: ela é um **dom de Deus**, inserido na vocação do casal para a comunhão e a entrega total.

No casamento, a sexualidade ganha sua plenitude, pois se torna expressão concreta do amor conjugal. O corpo fala aquilo que o coração vive: o desejo de doar-se inteiramente ao outro, com fidelidade, ternura e abertura à vida. Assim,

não se resume ao momento íntimo, mas envolve também o carinho, a paciência, o cuidado diário, o diálogo e a partilha de sonhos. Cada gesto de atenção e cada palavra de afeto cultivam o terreno no qual a intimidade floresce de forma saudável e sagrada. **Para isso, é essencial que o casal busque sair da rotina: surpreender-se mutuamente, renovar o namoro dentro do casamento, reservar tempo de qualidade a dois e encontrar novas formas de demonstrar amor. Pequenas atitudes diferentes no dia a dia podem reacender a chama e fortalecer ainda mais a união.**

A Igreja nos recorda que viver a sexualidade com responsabilidade, respeito e espiritualidade é caminho de santidade. Por isso, os casais cristãos são convidados a redescobrir constantemente a beleza deste dom, renovando o namoro dentro do casamento e buscando no diálogo e na oração a força para superar desafios e crescer na unidade.

Que possamos sempre olhar para a sexualidade como **expressão de amor e sacramento de vida**, e não apenas como algo passageiro. Afinal, quando marido e esposa vivem esse dom com pureza e entrega, tornam-se sinal visível do amor de Cristo pela Igreja.

“O amor conjugal, vivido na sua dimensão plena de corpo, alma e espírito, é caminho de santidade e testemunho do Deus que é Amor.”



o gesto íntimo entre marido e esposa deixa de ser apenas físico para tornar-se **linguagem do amor**, capaz de unir ainda mais os corações e fortalecer a aliança sacramental.

É importante compreender que a sexualidade



JADER E LUCIANA
117 DC

A influência dos Vícios na Família

O primeiro lugar onde experimentamos o amor, confiança e segurança é na família, e todos nós estamos sujeitos a passar por situações difíceis e ter algum familiar envolvido em algum vício: sendo ele álcool, drogas, o trabalho excessivo, o celular, ou qualquer outro que ocupe o lugar das pessoas que amamos. Os vícios corroem as bases familiares. Os vínculos são enfraquecidos quando a rotina se torna tensa e a presença se transforma em ausência mesmo quando estão todos no mesmo ambiente.

Testemunho: a força da oração dentro de casa

Meu marido foi dependente do álcool durante 15 anos. No começo, ele bebia socialmente, mas aos poucos a bebida passou a ser uma válvula de escape para o estresse do dia a dia. Quando percebemos, ele já consumia álcool todos os dias.

Chegava em casa alterado, e com o tempo começou a ficar agressivo. Suas palavras se tornaram duras comigo e com nossos filhos — e isso doía muito, porque eu sabia que, por trás daquele comportamento, existia um homem bom, honesto e trabalhador. Durante todo o tempo da dependência, eu entendia que ele estava doente, mesmo sem compreender tudo o que significava o vício.

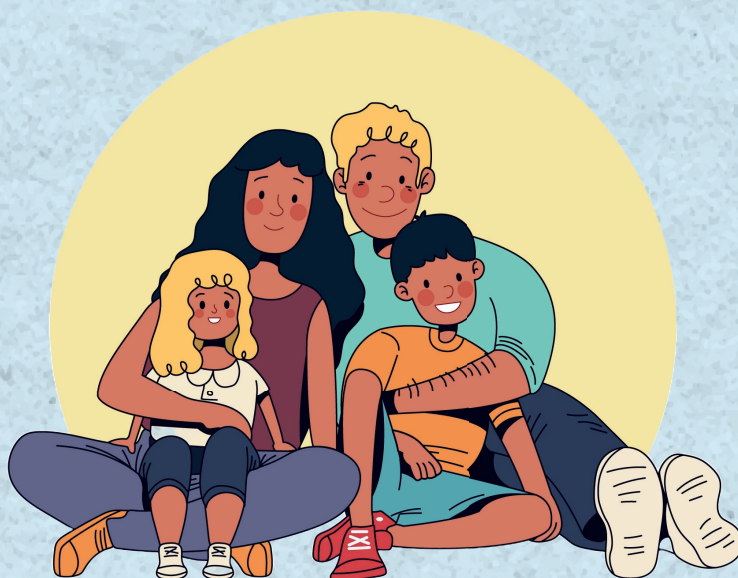
A situação em casa foi se agravando. Nossos filhos cresceram presenciando discussões, portas batendo, momentos de tensão. Eu tentava manter a rotina funcionando: comida feita, casa limpa, tarefas escolares em dia. Mas por dentro, eu estava desmoronando.

Foi então que uma senhora da vizinhança me convidou para participar de um grupo de oração da igreja. Aquilo foi um respiro. Comecei a ir até o Santíssimo Sacramento, levava minha dor, minhas angústias, e, aos poucos, fui experimentando uma paz que há muito tempo não sentia. Aprendi a confiar em Deus. Fiz uma novena para Santa Rita de Cássia e entreguei, com fé, toda a nossa situação.

Um dia, enquanto eu estava na igreja, meu marido sofreu um acidente de moto. Quebrou um braço e uma perna, e precisou ficar afastado do trabalho por seis meses. Foi um período difícil, mas também o início de uma transformação. Aquele acidente foi o ponto de virada. Ele reconheceu que precisava de ajuda e, pela primeira vez, abriu o coração para mudar.

Buscou tratamento médico, passou a frequentar grupos de apoio e, com a ajuda de pessoas queridas — e muita oração —, começou a trilhar o caminho da recuperação. Santa Rita intercedeu por nós, e Deus agiu com misericórdia.

Hoje, vivemos um novo tempo. Vamos à igreja



juntos, rezamos juntos, somos devotos de Santa Rita. Nossos filhos voltaram a olhar para o pai com amor e admiração. E nós, como casal, redescobrimos a força do nosso amor. Nossa família foi reconstruída — não do mesmo jeito de antes, mas de uma forma mais firme, mais madura e cheia da graça de Deus.

Este testemunho nos lembra do tamanho do amor de Deus por nós! Os milagres acontecem no ordinário. A oração de uma esposa, a resistência de uma mãe, o amor silencioso dos filhos tudo isso tem peso no céu!

Os vícios não são apenas uma fraqueza, é uma doença que aprisiona não só aquele que está doente, mas toda família! Apenas o amor, fé, firmeza e decisão é possível vencer. Orar sem atitude não muda histórias, Deus age, porém precisamos fazer a nossa parte. Precisamos permitir que nos cubra com as bênçãos que tanto pedimos.

Se na sua casa há um vício, não desista. Reze, Dialogue. Busque apoio. Há esperança. E se você já venceu esse desafio, testemunhe: sua história pode ser a resposta de oração de tantas outras famílias!

**“Orai sem cessar. Em tudo dai graças.”
1 Tessalonicenses 5, 17-18**



RODOLFO E MYCHELLE
156 DC

edge

manzan®

GESTÃO DE VENDAS:

AREZ

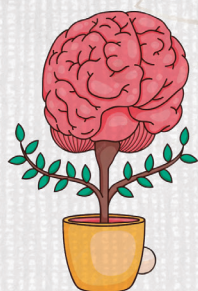


Apartamentos studios e lofts no Granja Marileusa

A 3 minutos do aeroporto, com mais de 20 áreas de lazer e comodidade, oferecendo qualidade de vida e praticidade em um só lugar.

- 32m² a 68m²
- Varanda Gourmet
- Piscina
- Espaço Gourmet
- Academia
- Lavanderia
- Car Wash

(34) 99690-5400 | @manzanconstrutora | manzanconstrutora.com.br



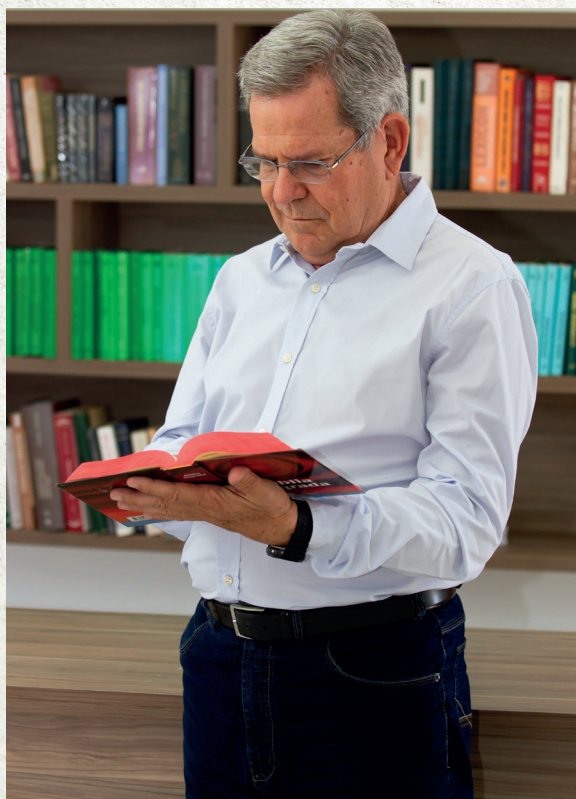
**Como anda sua saúde mental?
Você está enfrentando desafios emocionais?
O estresse do dia a dia está afetando
sua qualidade de vida ou seus relacionamentos?**

Se a sua resposta para qualquer uma dessas perguntas for sim, então você precisa da ajuda de um profissional da psicologia. Um profissional capaz de ajudá-lo a superar obstáculos e encontrar o equilíbrio emocional que você merece.

Agende sua consulta hoje mesmo e dê o primeiro passo em direção a uma mente saudável e uma vida mais feliz.  Ligue no 9.9902-2585 e agenda sua consulta.

Ivana Camilo e Léa Loiola psicólogas!

ENTREVISTA COM **PROFESSOR FELIPE AQUINO**



Felipe Rinaldo Queiroz de Aquino, mais conhecido como Prof. Felipe Aquino, é um, escritor, apresentador de televisão, Pregador e Professor Brasileiro.

Em 1994, junto com sua esposa, fundou a Editora Cléofas.

Em 2012, o Papa Bento XVI concedeu-lhe o título de Cavaleiro de São Gregório Magno.

É doutor em engenharia mecânica pela

Universidade Estadual Paulista e pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica e, durante mais de 20 anos, foi diretor-geral da Faculdade de Engenharia Química de Lorena, atualmente um campus da USP.

É professor de História da Igreja no Instituto Teológico Bento XVI, destinado a aprofundar a formação de futuros padres da Diocese de Lorena e da Canção Nova.

Foi casado por 40 anos com Maria Zila Romeiro Aquino. É viúvo e pai de cinco filhos.

Dentre os mais de 80 livros publicados, destacam-se:

- Por que sou Católico?
- Teologia da Libertação
- Uma História que Não é Contada.
- Família- Santuário da Vida.
- Para Entender a Reforma Protestante.
- Para entender a Inquisição.
- Namoro.

1. Professor Felipe, em tempos de tantas mudanças sociais e morais, como o senhor acredita que a família cristã pode permanecer firme nos valores do Evangelho sem se afastar do diálogo com o mundo?

Para permanecer firme nos valores do Evangelho a família precisa cultivar uma vida de oração, especialmente o santo Terço, a meditação dos Evangelhos, a vivência dos sacramentos, especialmente a Confissão e Eucaristia, o cultivo das virtudes (humildade, desapego, pureza, bondade, mansidão, temperança, etc.); inculcando esses valores



nos filhos sobretudo pelo exemplo.

Por outro lado os pais precisam conversar muito com os filhos sobre a importância da Igreja e a doutrina que ela ensina, sem isolá-los do mundo. Importa moldar a formação dos filhos de modo que eles possam viver na sociedade sem se dobrar os falsos valores. Para isso é fundamental a orientação dos filhos no uso da internet, televisão, etc., mostrando-lhes os erros e as coisas boas. Os pais devem incentivar os filhos a uma boa formação humana e profissional de modo que a competência se imponha de maneira natural diante dos falsos valores. Os filhos precisam ser preparados para viver em meio a um mundo sem Deus, sem perder a fé.

2. A fé, muitas vezes, é colocada à prova nas pequenas lutas do cotidiano. Como transformar as dificuldades diárias em oportunidades de crescimento espiritual?

É importante que a família aprenda na fé a viver os momentos de sofrimento, provações, perdas, etc. Santo Agostinho disse que Deus não permitiria o sofrimento entrar no mundo, se não soubesse tirar dele um bem. É por isso que São Paulo disse que “tudo concorre para o bem dos que amam a Deus” (Rom 8,28) e que, por isso, devemos “dar graças a Deus em todas as circunstâncias” (1 Tes 5,17), não pelo mal em si, mas pelo bem que Deus sabe tirar dele.

Os casais precisam viver o sentido cristão do sofrimento, que nos leva à purificação e à

santidade. Além disso, cultivar o que a Igreja ensina: “completamos em nossa carne o que falta à paixão de Cristo pela Igreja”. E assim, aproveitar o valor salvífico das tribulações (cf. Col 1,24). Os casais precisam enfrentar as dificuldades com fé e esperança, e preparar os filhos para as dificuldades da vida e as perdas que nos acontecem.

3. O senhor costuma dizer que a fé não se impõe, mas se testemunha. Como podemos, no mundo digital e acelerado de hoje, dar um testemunho autêntico de vida cristã?

Podemos testemunhar a fé de muitas maneiras: Por um bom diálogo com uma pessoa aberta a ouvir, propondo a riqueza da nossa fé; pelo bom exemplo profissional, familiar, social, econômico, etc.; pelos exemplos práticos de caridade, tanto material quanto espiritual. Quanto ao mundo digital, servir deles para evangelizar e não se deixar levar pelo que há de ruim, e cuidado para não fazer deles uma vitrine de nossa exibição.

4. A juventude vive um tempo de crises de sentido e de fé. Que mensagem o senhor deixaria aos jovens que buscam Deus, mas se sentem perdidos diante de tantas vozes e ideologias?

É preciso ensinar aos jovens o que São João Paulo II dizia: “Sem Jesus Cristo o homem permanece para si mesmo um desconhecido; um enigma indecifrável, um mistério insondável”, quer dizer, só Jesus

revela a nós mesmos quem somos, de onde viemos, o sentido da vida, da dor, da morte, do trabalho, da vocação. Sem a visão cristã da vida o homem perde a sua identidade, quem de fato ele é, um filho amado de Deus, criado para viver a felicidade eterna com Deus.

5. A família é chamada de “Igreja doméstica”. Quais atitudes práticas podem fortalecer a espiritualidade dentro de casa?

Além do que já foi dito na primeira pergunta, a família precisa ter uma participação ativa na Igreja dentro das possibilidades e capacidade de cada um, assumindo a verdade de sermos templos de Deus, membros do Corpo de Cristo, vivendo como discípulos e missionários onde Deus nos colocou. Importante também a convivência fraterna que evita brigas, discussões, ofensas, sempre valorizando a compreensão com os que erram, o perdão, a paciência, vencendo toda forma de egoísmo, como São Paulo nos ensina em 1 Cor 13.

6. Em meio a tanta correria, estresse e ansiedade, como cultivar o silêncio interior e a oração constante sem se afastar das responsabilidades do dia a dia?

Cada pessoa tem uma vida própria, então, cada um precisa dentro de suas atividades normais definir um horário para parar, silenciar, meditar e rezar. Isto deve ser uma decisão que supere todos os obstáculos. A Igreja nos ensina que a oração é “um combate” contra nossa preguiça, ativismo, cansaço, distração, aridez espiritual, etc. Precisamos entender que sem oração a alma não respira, morre espiritualmente; isto deve nos motivar a sacrificar o supérfluo, ou menos importante, para ter tempo para Deus. Deus habita em nós, mas será que nós habitamos em Deus?

7. O senhor já escreveu muito sobre a importância do amor e do perdão. Como viver o perdão de forma real, especialmente quando a dor e a mágoa parecem maiores que a fé?

O perdão é normalmente difícil para nós porque somos levados a reagir imediatamente contra qualquer ofensa ao nosso ego. Isto acontece por conta dos efeitos do pecado original que nos tornou egocêntricos. A lei do mundo é esta: “bateu, levou”, resposta imediata. Por isso, o perdão é uma das exigências mais difíceis que Jesus nos colocou, e, por outro lado, mais necessária porque “não se apaga fogo com gasolina”, mas com água. E na briga do fogo



com a água, quem vence é água. É muito difícil alguém, naturalmente, dar o perdão a quem o ofendeu; só mesmo pela fé e com a graça de Deus é possível perdoar. Somente com um amor muito grande a Jesus e ao que Ele nos mandou viver conseguiremos perdoar. Se de um lado é difícil perdoar, por outro lado, o mérito diante de Deus é muito grande. E o perdão derruba as barreiras que separam as pessoas em uma mesma família.

8. Qual é o maior desafio do cristão contemporâneo? E como a Igreja pode ajudar os fiéis a enfrentá-lo com esperança e confiança?

É difícil dizer qual é o maior desafio para os cristãos hoje, porque são muitos. Como eu já disse, a dificuldade de orar, a falta de sentido da vida, a falta de conhecimento da doutrina católica, o pouco conhecimento sobre a história da Igreja, além das tentações da ganância, do prazer fácil e da vanglória. A Igreja nos ajuda com seus ensinamentos, a graça dos sacramentos e a orientação espiritual para cada pessoa.

9. O senhor é autor de dezenas de livros e palestras que formaram gerações. Qual tem sido, pessoalmente, a motivação que mantém viva a sua missão de evangelizar?

O que mais me motiva a continuar este trabalho de evangelização é verificar hoje os frutos desse trabalho. Quando padres jovens me dizem que assistiam as minhas aulas na TV Canção Nova, no Programa Escola da Fé, isto me dá ânimo para continuar com este mesmo Programa. O mesmo me alegra quando as pessoas me dizem que meus livros os edificaram na fé. Igualmente sobre as pregações em muitos lugares.

10. Vivemos tempos de polarização e intolerância. Como o cristão pode ser luz e ponte de diálogo, sem renunciar à verdade do Evangelho?

Esta é uma questão urgente e difícil, mas que temos de enfrentar. Tenho como lema o que disse Santo Agostinho: “Não se imponha a verdade sem caridade, mas não se anule a verdade em nome da caridade”. Verdade e caridade são duas irmãs gêmeas. A moral católica ensina que não podemos fazer o bem por meios maus; isto é, os fins não justificam os meios. Então, o cristão deve estar aberto ao diálogo com todos, amigavelmente acolher a todos, mas não a tudo. O que está errado deve ser rejeitado. A tolerância com o pecado não é autêntica.

11. Que papel a formação e o estudo da doutrina católica têm na vida espiritual do leigo? E como despertar esse interesse em meio a um mundo distraído e imediatista?

A formação católica, baseada nos ensinamentos da Tradição da Igreja e das Sagradas Escrituras, é fundamental para uma fé robusta preparada para enfrentar as tempestades da vida e aos obstáculos da fé. Não basta o reavivamento espiritual das pessoas, é preciso que haja o aprofundamento na doutrina. Uma árvore só se sustenta diante da seca e das tempestades se tiver raízes fortes e profundas.

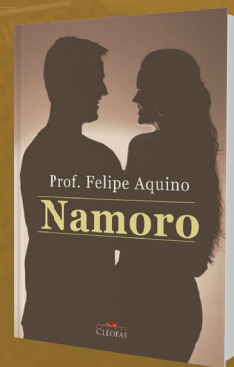
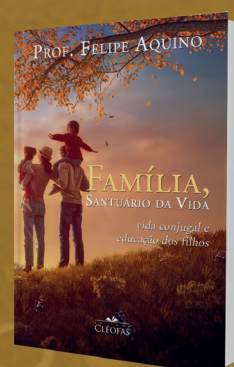
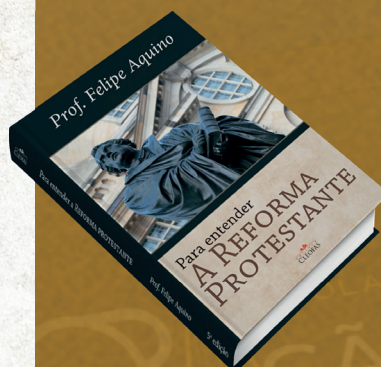
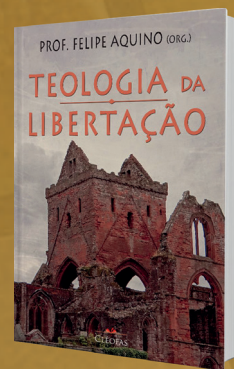
12. Por fim, que mensagem o senhor deixaria para as famílias que lutam para manter a fé acesa em meio às provações e incertezas da vida moderna?

O mais importante hoje é ter claro o sentido fundamental da família no plano de Deus para a humanidade, como célula mater, “igreja doméstica”, patrimônio da humanidade, e, como disse São João Paulo II: “Santuário da Vida”; isto é, lugar sagrado que Deus preparou para sermos felizes. Se a família for destruída- como está sendo – a humanidade vai sofrer muito, como já está sofrendo. Se você cortar as colunas de um prédio ele cai, o mesmo se dá com a família e a sociedade. São João Paulo II disse que o Mal, não podendo vencer Deus, quer destruir a sua principal obra, a família. Isto tudo e muito mais, tendo em vistas as forças poderosas que ameaçam a família, deve ser a nossa grande motivação para trabalhar em sua defesa.



PEDRO E ROSA
93 DC

LIVROS QUE FAZEM A DIFERENÇA PARA CONSTRUIR UM MUNDO MELHOR.



Quando a fé se faz lar: a presença

Falar da nossa família é algo que enche nossos corações de amor e gratidão. Nós, Paulo e Milena, nos conhecemos em 1993, no Crisma do Santuário — ainda Paróquia Nossa Senhora Aparecida. Naquele tempo, Paulo já era católico, filho dos Dialoguistas, Paulo e Lucília do 41º DC, e estava envolvido na Igreja como catequista da Crisma. Eu, Milena, ainda não era católica; fui parar na Igreja por acaso, acompanhando uma amiga. No entanto, o que vi e senti ali me encantou e me fez permanecer, dando início a uma caminhada de fé que transformaria a minha vida. Naquele período, fizemos amizades preciosas, que até hoje carregamos em nosso coração. Foram anos cheios de momentos especiais, repletos de experiências que jamais esqueceremos. O amor de Deus nos uniu com um propósito, e, após quase oito anos de namoro, nos casamos.

Com o tempo, no entanto, nos afastamos da Igreja. Íamos à Missa de vez em quando, mas as distrações do mundo — trabalho, amigos, compromissos, passeios — acabaram tomando a maior parte da nossa vida. Aos poucos, Deus foi ficando para depois. Foi somente quando nossos filhos, Luana e Vítor, começaram a crescer e se tornaram adolescentes que percebemos o vazio dentro de nós. Havia um espaço essencial que não estava sendo preenchido.

Morávamos em Goiânia, e graças a Deus não foi preciso passar por algo ruim para perceber isso. Mas algo nos inquietava: uma voz que nos tirava da comodidade e nos chamava de volta. Queríamos oferecer aos nossos filhos o que tínhamos deixado de lado — a verdadeira essência da vida, que é Deus. Passamos a frequentar as missas das crianças, os inscrevemos na catequese e participamos do ECC (Encontro de Casais com Cristo), para que também pudéssemos nos envolver novamente com a vida na Igreja.

Foi assim que nossos filhos cresceram, não só em estatura e idade, mas também na fé. Como foi lindo ver a Luana, ainda tão jovem, participando do grupo Traços de Maria após a Crisma, com apenas 15 anos. Ela voltava dos encontros transbordando do Espírito Santo, e isso reacendeu em nós a vontade de viver aquela mesma experiência. Muitas vezes ficávamos esperando do lado de fora, só para ouvirmos os louvores e as palestras. Desejávamos sentir o que ela sentia e o que a deixava com os olhos brilhando ao contar suas experiências. Logo, fomos convidados a participar como os primeiros “tios” do grupo, e, pouco depois, o Vítor também se juntou a nós.

Foram anos de transformações. Vimos milagres,



conversões e vidas sendo tocadas. Amadurecemos, fortalecemos nossa fé e, como família, aprendemos que viver sem Deus é viver sem “Graça”. Tivemos um diretor espiritual que nos ajudou muito nessa fase, Padre Aurélio, o qual somos gratos e felizes por conhecer. Mais tarde, também servimos no Segue-me, outro grupo de jovens de Goiânia, onde novamente nos sentimos renovados ao testemunhar a força da juventude que busca a Cristo.

Após 15 anos morando fora, em 2021, voltamos para Uberlândia. Foi um tempo de mudanças, ainda marcado pela pandemia, e, nesse período, um casal de amigos de longa data, do tempo da Crisma e hoje nossos compadres, Luiz Cláudio e Patrícia, nos convidaram para participar do Diálogo Conjugal. Ao mesmo tempo, nossos filhos conheceram e participaram do MRJ (Momento de Reflexão Jovem), cada um em seu tempo, vivendo experiências que transformaram suas vidas.

Que alegria vê-los crescer na fé, não apenas participando, mas servindo com dedicação e amor! Tivemos a graça de acompanhar de perto, servindo também como “tios” no MRJ em 2023, revivendo junto aos jovens cada momento de busca, esperança e transformação. Estar próximo da juventude cheia de dúvidas, cheia de energia, cheia de vontade de conhecer mais sobre Jesus nos preencheu ainda mais.

Sempre sentimos muito amor quando estamos em meio aos jovens. Nos faz reviver juntos essa busca, nos renova em cada transformação, em cada lágrima, em cada sorriso, em cada louvor que os ouvimos cantar e em cada abraço que recebemos em busca de um colo.

Hoje, a Luana e o Vítor seguem firmes, servindo no MRJ e em outros grupos, ajudando a evangelizar com alegria e fortalecendo ainda mais o amor a Deus. Como pais, é uma emoção imensa vê-los se dedicando de todo o coração ao que realmente importa: viver para Cristo e aprendemos ainda muito com eles.

Atualmente, também seguimos servindo no Diálogo, agora na equipe de Mídias Sociais e Revista, evangelizando famílias e confirmando, a cada passo, o quanto é essencial permanecermos envolvidos nas coisas Dele.

Estar engajada no que é de Deus é, para a família, muito mais do que uma escolha: é um caminho de vida que fortalece a fé, renova a esperança e une corações.

Hoje, olhando para trás, temos certeza de que tudo o que vivemos só foi possível porque Deus nos chamou de volta, com paciência e amor, para perto Dele. E nós atendemos. Não somos perfeitos, mas descobrimos que é justamente na nossa fraqueza que Ele mostra a Sua força.

Nossa família é testemunho de que quando se abre a porta do lar para Cristo, tudo muda: a alegria volta, a esperança se renova e o amor se multiplica. Que a nossa história seja um convite para outras famílias nunca desistirem de buscar a Deus. Porque quando Ele é o centro, a família não apenas vive, mas floresce em Graça.

a de Deus na vida de uma família.

Deixamos aqui um agradecimento especial ao Movimento Diálogo Conjugal, que acolheu nossa família e nos proporciona momentos tão especiais como esses. Gratidão!



O MRJ foi um presente de Deus na minha vida, um espaço onde encontrei amizade, fé e crescimento espiritual. Através dos grupões, das partilhas e das orações, aprendi a olhar para mim mesma com mais amor e a enxergar a presença de Deus em cada detalhe do meu dia a dia. O MRJ não só fortaleceu minha caminhada espiritual, mas também me deu uma nova família, que me acolhe e me inspira a ser melhor a cada dia. Sou imensamente grata por fazer parte desse grupo, pois ele transformou minha vida de uma forma que nunca imaginei e colocou pessoas em meu caminho que estarão pra sempre comigo!

Luana Aguiar, 32º MRJ (22 anos)

Não sei nem o que dizer, cheguei de outra cidade, com a cabeça e o coração completamente fechados, mas

foi no MRJ que percebi o quanto vale a pena seguir a Deus. Foram tantas vivências e amizades que consegui estando perto Dele, que nunca mais quis sair. Hoje levo uma vida completamente diferente de quando não estava na presença dEle. A percepção de mundo muda e a cabeça e o coração não querem outra coisa além de servir e buscar estar no caminho que Ele tem pra nós, até porque, há algum tempo nem pensava em estar onde estou, e cheguei aqui com toda certeza, por causa da proteção e amor que Maria e Jesus tem por mim.

Vitor Aguiar 33º MRJ (19 anos)



PM

PAULO E MILENA
155 DC

Luana Aguiar | 32º MRJ
Vitor Aguiar 33º MRJ

QUER TER ACESSO A CONTEÚDOS DE QUALIDADE?

ACOMPANHE AS MÍDIAS DO DIÁLOGO CONJUGAL!

Programa Evangelização no Lar - aos Sábados das 11h às 12h



RÁDIOAMÉRICA
UBERLÂNDIA • FM 101.5



YouTube



Testemunho Gutemberg e Elbe

Queridos irmãos e irmãs em Cristo é com muita gratidão ao Diálogo conjugal que hoje estamos dando esse testemunho de vida!

Conheci o Diálogo conjugal com meus pais Alaor e Aparecida que fizeram (35 D.C), foi uma experiência de vida maravilhosa para eles, participaram intensamente, com muita dedicação e amor, e eu como filha, vi o divisor de águas na vida deles, e quando casamos quis muito participar, fomos convidados por nossos padrinhos de casamento, Sebastião e Jacy (41 D.C) que eram amigos de meus pais.

Nós casamos na paróquia São Pedro no bairro Saraiva em 1988. Em 14 e 15 de maio de 1994, chegou o tão sonhado encontro o 76 DC, não tínhamos ideia de como nossas vidas, influenciadas pela caminhada com nossos novos amigos, mudaria para melhor, convivência familiar, convivência com os amigos, trabalho e até a Saúde.

Um dos nossos sonhos era ter filhos (as), porém antes de fazer o diálogo fiz tratamentos, tive que fazer cirurgia da hipófise, muito séria, com a graça de Deus deu tudo certo, mais o diagnóstico DR. Neurologista foi desanimador, teríamos que pensar em adoção.

Fomos chamados a voltarmos ao Oásis em 1998, no encontro (92D.C) e cuja Santa Padroeira seria Nsra de Guadalupe, ficamos encantados com a História dessa Santa.

Nesse encontro com muita Fé e oração, coloquei o joelho no chão e pedi para que Nsra Guadalupe intercedesse para concretizar nosso sonho, confiamos, nos entregamos e não desistimos e no ano seguinte 1999, com a graça de N. Sra. de Guadalupe nasceu nossa primeira filha querida, a Laura! A bênção foi completa após cinco anos depois veio outra filha muito amada, a Valeska!

Continuamos servindo a Deus através do movimento D.C, e no ano de 2.013 (fomos agraciados a participar do encontro (138°D.C) cuja padroeira novamente foi Nsra de Guadalupe, nesse ano, tive outro problema de saúde muito sério, anemia hemolítica, fiquei tratando durante 4 anos.

No ano de 2.017, fomos convidados a participar da sala do grupo (150D.C.), ir para o Oásis, e a Santa Padroeira seria Nsra de Guadalupe, coincidência?

Não, providência, pois estava novamente precisando de sua ajuda, nessa época anemia estava tomando conta de mim, muito fraca, fomos ao encontro, mas passei a maior parte do tempo, no quarto, com a equipe de intercessão em oração para que eu pudesse aguardar terminar o encontro, enquanto Gutemberg, dirigia o encontro com a força de Nsra de Guadalupe.

Mais uma vez foi ela, nossa mãe e protetora com um chamado a confiar



Gutemberg e Elbe (76DC/Laura(26MRJ), Valeska (31MRJ)

na sua intercessão, e a nos dizer: “Não estou eu, aqui, que sou tua mãe?”

Após o encontro fui internada no Hospital das Clínicas (UFU) por 30 dias, dias difíceis, só minha fé me sustentava, e mantinha minha esperança de Cura em alta, nesse período o Diálogo Conjugal foi muito presente na minha vida, muito importante, vários dialoguistas, atendendo a um chamado da família, foram até o hemocentro doar sangue, já que tive que fazer várias transfusões, e durante o período de internação, o apoio de vários dialoguistas, que revezaram, ficando comigo no hospital, durante o dia e a noite, me incentivavam a superar e acreditar que venceria mais esta batalha, não esqueço, e tenho muita gratidão por todos que ficaram como acompanhantes, estiveram horas ao meu lado, me ajudando a vencer mais esta luta, teve momentos fortes de oração, através da equipe de intercessão na igreja, onde todos, fizeram as orações para minha cura, senti no hospital a presença do Espírito Santo ao meu lado.



Fui diagnóstica, com um câncer (Linfoma não Hodgkin) fiz o tratamento durante todo ano de 2.018, e recebi o resultado da minha cura justamente no dia (11/10/2018) e no dia 12/10/2018 dia de Nsra Aparecida fomos todos à Missa para agradecer!!

Hoje após 8 anos curada, para honra e glória de Jesus, só tenho que agradecer a esses irmãos de Fé que sei que posso contar, com as orações!

Temos certeza que o caminho para a santidade consiste em trabalhar para a obra de Deus e continuar servindo ao próximo para honra e glória de Deus pai!



FRANSÉRGIO E KEMLE
147° DC





GRUPÃO DO 35ºMRJ

A IMPORTÂNCIA DA AMIZADE NA IGREJA CATÓLICA

O primeiro grupão do 35ºmrj foi sobre amizade !! E você ? Sabe a importância da amizade para nós católicos ?

Em Eclesiástico 6:14-17 diz :

"Um amigo fiel é uma poderosa proteção: quem o encontrou descobriu um tesouro. Nada é comparável a um amigo fiel; o ouro e a prata não merecem ser postos em paralelo com a sinceridade de sua fé. Um amigo fiel é um remédio de vida e imortalidade; quem teme ao Senhor achará esse amigo. Quem teme ao Senhor terá também uma excelente amizade, pois seu amigo lhe será semelhante.

• Na Igreja Católica, a amizade é vista como um dom de Deus que nos aproxima d'Ele e uns dos outros. Mais do que companhia, é um caminho de partilha, cuidado e fé, onde irmãos e irmãs caminham juntos rumo à santidade. Essa amizade se fortalece no amor de Cristo, que ensina a perdoar, apoiar e crescer em comunidade, tornando-se um reflexo vivo da fraternidade cristã.

• Escute algumas músicas sobre amizade para entender e refletir sobre o quanto este tema é importante!!

• **Amizade sincera - Renato Teixeira**

• **Amigos pela fé - Anjos de Resgate, Dunga**

• **Valeu Amigo - Menor**



Gabriela e Mavi Vaz 33ºMRJ



TRANSFORMANDO VIDAS

Guilherme souza - 33º
Carolzinha - 33º



O MRJ é mais do que um simples encontro, ele se tornou um espaço de acolhimento, escuta e transformação. Em um mundo que tenta afastar os jovens do caminho de Cristo, o MRJ surge como uma resposta de amor, mostrando que a fé não é peso, mas leveza, esperança e sentido para a vida.

Nosso grupo é casa, é refúgio, é lugar de encontro com Deus. Cada grupão, cada oração, cada sorriso compartilhado carrega uma força transformadora que só quem já experimentou consegue entender. É ali que muitos jovens, que chegam tímidos, inseguros ou até mesmo feridos, encontram um espaço onde podem ser eles mesmos, sem máscaras, sem medo, são acolhidos exatamente como são.

O MRJ transforma vidas porque apresenta a juventude a um amor que não passa, não engana e não decepciona: o amor de Cristo. Cada dinâmica, cada música, cada oração aquece o coração e nos lembra que a vida só faz sentido quando é vivida com propósito.

É lindo perceber que o grupo não se resume apenas a momentos de encontro dentro da Igreja. Ele se estende para além e se transforma em uma família. No MRJ, a gente aprende que a fé se fortalece na comunhão, que a alegria é mais verdadeira quando é partilhada, que devemos viver sem ter a vergonha de ser feliz. Ali, o impossível se torna possível, a tristeza se transforma em esperança, e o coração cansado encontra descanso.

O MRJ também desperta em cada jovem a missão de ser luz. Não basta viver a fé apenas dentro da Igreja, é preciso levá-la para todos os lugares: para a escola, para a faculdade, para o trabalho, para a família. O grupo ensina que, cada gesto de amor, cada palavra de esperança, cada atitude de bondade, é uma forma de evangelizar.

É por isso que podemos dizer, sem medo, que o MRJ é obra de Deus. Ele não é só um grupo, mas um movimento de amor e uma resposta aos anseios da juventude que busca algo maior. Quem já participou de um encontro, de um grupão ou até mesmo de uma simples roda de conversa dentro do MRJ, sabe! Não importa a idade, o momento de vida ou as feridas que cada um traz, o grupo acolhe, renova e sempre motiva a seguir em frente.

Por isso, cada jovem que já passou ou que ainda vai passar pelo MRJ pode ter a certeza de uma coisa: sua vida jamais será a mesma. Porque quem encontra o amor de Cristo e Maria, e quem experimenta a alegria verdadeira que vem do Espírito Santo, nunca mais consegue voltar a viver como antes. O MRJ transforma, renova e fortalece. E o mais bonito de tudo é perceber que essa transformação transborda para as famílias, amigos, comunidade e para todo o mundo.

O MRJ É A JUVENTUDE CATÓLICA VIVA!

Carlo Acutis

Primeiro santo da Geração Millennial

O santo da juventude

Carlo Acutis nasceu em 1991, na Itália, e desde cedo demonstrava uma alegria simples e um coração voltado para Deus. Apaixonado por videogames, computadores e pela internet, ele encontrou na tecnologia um caminho para evangelizar. Criou sites para divulgar milagres eucarísticos e mostrava, de forma jovem e criativa, como a fé podia estar presente também no mundo digital.

Faleceu muito cedo, aos 15 anos, em 2006, vítima de leucemia, mas deixou um testemunho tão forte que se espalhou rapidamente pelo mundo. A devoção a Carlo cresceu entre os jovens, que se identificam com sua vida cotidiana e sua maneira de unir espiritualidade e modernidade.



"A Eucaristia é a minha estrada para o céu." – São Carlo Acutis

Dois milagres foram reconhecidos pela Igreja como fruto de sua intercessão: a cura de uma criança brasileira que sofria de uma rara doença no pâncreas e a recuperação inesperada de uma jovem gravemente enferma que havia rezado pedindo a ajuda do "santo da internet". Esses sinais abriram caminho para que Carlo fosse elevado à honra dos altares.

O processo de canonização ganhou força em maio de 2024, quando o Papa Francisco reconheceu oficialmente o segundo milagre atribuído a Carlo. A celebração estava marcada para abril de 2025, durante o Jubileu dos Adolescentes, mas foi adiada após o falecimento do Papa. Pouco depois, em junho de 2025, o novo pontífice, Papa Leão XIV, anunciou que Carlo seria canonizado no dia 7 de setembro daquele ano, em uma cerimônia histórica na Praça de São Pedro, junto com o também beato Pier Giorgio Frassati.

Naquele dia, diante de milhares de fiéis vindos do mundo todo, Carlo Acutis foi proclamado santo da Igreja Católica. Hoje, é lembrado como um amigo próximo dos adolescentes, estudantes, gamers e todos aqueles que buscam unir a fé ao cotidiano.



Será que você consegue desvendar os Enigmas?

Leia com atenção!

Sou 1, sou 3, através das
minhas mãos tudo se fez?

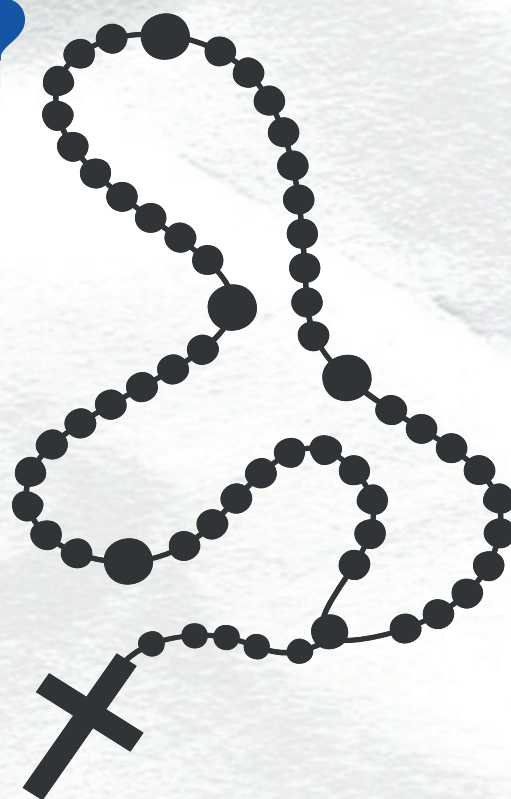
sua resposta aqui!

Qual a expressão
matemática do perdão?

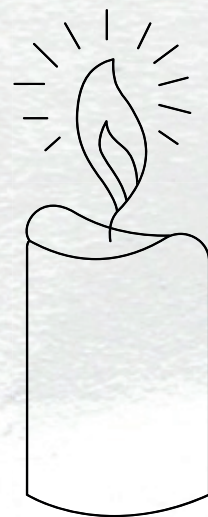
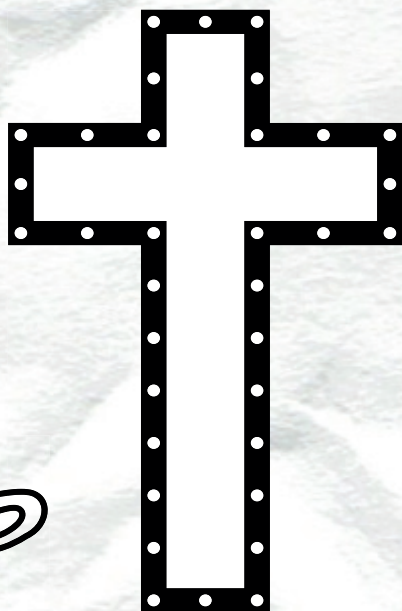
sua resposta aqui!

É paciente e bondoso. Não
inveja, não se vangloria, não se
orgulha?

sua resposta aqui!



RECORTE E LEVE A FÉ COM VOCE



Marco Túlio 32ºMRJ

CAÇA-PALAVRAS

DUDA 32º MRJ

RAFAEL 34º MRJ

W W C U N L D S N A N V E G G I W
 V Z F R B E D K P D G R P Q N H A
 E Z U L T Q K N J V S P R U I O J
 L A C R I S T O R E I N I A V N Y
 F V O H G S U Q E N M Y W R O E Y
 P E R M T Y P G D T H B W E L S O
 D U P P E N T E C O S T E S A T S
 X D U A P H P R E C S O U M L L P
 S N S G R A C I O U O F N A T A L
 G E C V W D T Q V T C W N G F P C
 Q W H G O A W P A S C O A T T A I
 Z A R F P L V A O K T E S A H R A
 F J I L L K E K R S B X O J G E L
 J C S S A N U N C I A Ç A O U C S
 H V T W W S S O X N I O V U O I G
 E P I F A N I A R E D N U V H D X
 E V I T R O P P U S G G G Y T A V

- 1- NELE CELEBRAMOS O NASCIMENTO DE JESUS.
- 2- TEMPO DE PREPARAÇÃO PARA O NATAL.
- 3 - PERÍODO DE 40 DIAS QUE ANTECEDE A PÁSCOA.
- 4 - DESCIDA DO ESPÍRITO SANTO SOBRE OS APÓSTOLOS.
- 5 - FESTA EM QUE CELEBRAMOS O CORPO E SANGUE DE CRISTO.
- 6 - MANIFESTAÇÃO DE JESUS AOS REIS MAGOS.
- 7 - CELEBRAÇÃO QUE ENCERRA O ANO LITÚRGICO.
- 8 - O ANJO GABRIEL ANUNCIOU A MARIA QUE ELA SERIA MÃE DE JESUS.
- 9 - DIA 12/10 É O DIA DELA.
- 10 - CELEBRAÇÃO DA RESSURREIÇÃO DE JESUS.



ESSES SÃO ALGUNS DOS NOSSOS PATROCINADORES, VAMOS PRESTIGIA-LOS!



LIVRARIA NOSSA SENHORA APARECIDA
O seu shopping da fé
30 anos evangelizando

www.livrariaaparecida.com.br
(34) **3232-4167**
Av. Afonso Pena, 1827 | Uberlândia | MG



MARISTAUDI
Educar com amor é a nossa base



ASBRAT
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE APOIO AOS TRANSPORTADORES

(34) **3256-7777**
0800-9407722

R. Arlindo Massaro 451
Umuarama, Uberlândia | MG



FELICÍSSIMO
CORRETORA DE SEGUROS
34 3257-1000

vendas@eletromac.com.br | eletromac.com.br



eletromac
A melhor solução em material elétrico e iluminação

MATRIZ | MARTINS
Av. Vasconcelos Costa, 525
|34| **3292-4400**

SANTA MONICA
Av. Segismundo Pereira, 1230
|34| **3237-1068**

APARECIDA
Av. Floriano Peixoto, 2695
|34| **3232-5640**

Segunda à Sexta, 8h às 17:30h e Sábado até 12h



Elaine Artes

Pintura em Porcelana, Vidros e Tecidos, Gravações em Pratos de convite de Casamento, Bodas de Prata, Ouro, Bijuterias, Jato de Areia, Artigos para Presentes e Lembranças em Geral. Aceita-se encomendas (Aulas de Pintura)

(34) **3234-3242**
R. Tupaciguara, 245 | B. Aparecida

Dra. Magda A. Carrijo

CRM 15.574
Ginecologia e Obstetria

Rua Santos Dumont, 260
Fone: (34) **3219-4647**
Hospital: (34) **3239-6000**
e-mail: magdacarrijo@hotmail.com




Art
BRINDES
Presentes que Fidelizam

9 9874-1212





4L
EMBALAGENS

Av Maipo 35, Bairro Santa Rosa
ZAP 9.991-3232



O VAGALUME

A Revista "O VAGALUME" é uma publicação semestral da Equipe de Comunicação Revista e Redes Sociais do Diálogo Conjugal de Uberlândia/MG e da equipe Interação/Web do Momento de Reflexão Jovem (MJR) | Sem fins lucrativos
Ano 2025 | Santuário Nossa Senhora Aparecida.
Contato: Fransérgio e Kemle | (34) 99130-8951 / 99205-3221
Instagram/Youtube: @dialogoconjugaluberlandia
Impressão: Gráfica Gaia | Tiragem 2.000 exemplares | Uberlândia/MG



ATUMUS®



Tander Gold Star



34 3212-9744
WWW.GRUPOBIOMARCAS.COM.BR